

INTERVENÇÃO NA DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

SOLER, Leticia Malheiros (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
DANIEL, Rafaela Antonio (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
BERTINI, Natalia Donato (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
DURAN, Rosana Aparecida Benetoli (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

São considerados idosos, pessoas com mais de 60 anos e estas somam 23,5 milhões dos brasileiros. Estima-se que 1 em cada 9 pessoas no mundo tenha 60 anos ou mais, dado que indica o envelhecimento da população e conseqüentemente eleva o número de idosos vivendo em instituições. Contudo, a institucionalização, para a grande maioria dos idosos, é fonte de dor e tristeza, passando a representar os momentos finais de sua vida e contribuindo para o maior problema psicológico do idoso, a depressão. O objetivo deste estudo foi identificar a presença da depressão em idosos institucionalizados de um Lar, no município de Votuporanga/SP. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e exploratório. Foi utilizada a Escala de Depressão Geriátrica Abreviada para o reconhecimento dos idosos com depressão. Posteriormente, foram realizadas atividades de recreação com a finalidade de propiciar momentos de lazer e diversão aos idosos institucionalizados. Dos 43 indivíduos institucionalizados, apenas 14 idosos na faixa etária de 70 a 79 anos apresentavam condições de serem incluídos na pesquisa, sendo 57,15% homens e 42,85% mulheres. Dentre os homens foram encontrados 42,85% casos de depressão de grau leve e 14,28% homens com grau severo. Dentre as mulheres, 28,57% apresentavam grau leve, 7,15% grau severo e 7,15% não apresentava depressão. Por meio dos dados obtidos, corroborou-se o que diz a literatura sobre uma maior incidência de depressão em idosos institucionalizados. A partir disso, foram elaboradas estratégias como a realização de alongamentos, ministrados por fisioterapeutas, atividades de entretenimento com jogos de memória, baralho e bingo a fim de minimizar condições que podem gerar ou piorar a doença. Em face dos bons resultados sobre o bem-estar dos idosos nos dias em que foram realizadas as

intervenções, houve uma sensibilização por parte dos gestores da instituição e o compromisso destes em manter tais atividades.

Palavras chave: depressão; institucionalização; idoso.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica: Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL, Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção defesa dos direitos humanos. Brasília, 2012

GREGORUTTI, C.C.; ARAÚJO, R.C.T. Idosos institucionalizados e depressão: atividades expressivas e seu potencial terapêutico. RBCEH, Passo Fundo, v.9, n.2, p.274-281, maio/ago. 2012.

MOZER, N.M.S. Musicoterapia e exercícios terapêuticos na qualidade de vida de idosos institucionalizados. Estudo Interdisciplinar do Envelhecimento., Porto Alegre, v.16, n.2, p.229-244, 2011. Acessado em 09 Mar. 2016.